

Ações educativas implementadas por um serviço de farmacovigilância para promoção de notificação de reações adversas a medicamentos

Juliana Ferreira de Oliveira, Maria Clara do Nascimento Rodrigues, Andréia de Santana Souza, Laura Catarina Lago Pereira, Aline Cristina Barros Luz Amaral, Leane Rodrigues Moreira Pereira, Cristiane Hoffmeister Rocha

Hospital Santa Izabel/BA

Introdução: O uso de medicamentos possui várias vertentes. Por um lado, pode aumentar a expectativa de vida, tratamento de doenças; por outro lado, podem aumentar os custos da atenção à saúde se utilizados inadequadamente e/ou levar à ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAM). As ações de farmacovigilância no âmbito hospitalar possibilitam a detecção precoce dos riscos associados a medicamentos e prevenção de RAM. Entretanto, vários estudos demonstram a subnotificação desses eventos, configurando um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do número de notificações de suspeitas de RAM após implementação de ações educativas em um hospital sentinela. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional do tipo coorte, realizado em um hospital sentinela em Salvador – Bahia no período de outubro de 2018 a junho de 2019. Para avaliação do desfecho foram consideradas informações advindas do banco de dados do serviço de farmacovigilância. Foram comparados o número de notificações mensais nos períodos pré e pós ações educativas que ocorreram no mês de abril. Para análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2016®. **Resultados:** Foram contabilizadas 418 notificações de reações adversas a medicamentos no período estudado. Destas 243 (58%) foram referentes ao período que antecedeu às ações educativas. Isso reflete uma média de 41 notificações/mês. Enquanto no período pós alcançou-se uma média de 59 notificações/mês. Outro achado significativo foi o aumento de notificações por parte da equipe assistencial. No primeiro período, a média mensal de notificações realizadas por enfermeiros foi igual a 10 e farmacêuticos igual a 12. Em contraste, no segundo período o número de notificações aumentou para ambos os grupos, sendo uma média mensal de 12 para enfermeiros e 20 para farmacêuticos. **Conclusão:** Mediante os resultados supracitados, foi notório o aumento no número de notificações de suspeitas de RAM. Esse resultado corrobora para a importância de medidas educativas como forma de sensibilização da equipe assistencial no que tange a percepção e consequente notificação de suspeitas de reações adversas no âmbito hospitalar. Sendo assim, essas ações devem ocorrer de forma continuada de modo a abranger todos os membros da equipe multidisciplinar, uma vez que cuidado do paciente é compartilhado.